



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Por Naegleria Fowleri Em Lactente

Autores: KARINA DO SOCORRO SILVA DOS SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DA SILVA FURTADO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BRENDA TUANY PACHECO DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EMANUELE ROCHA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ISABELLA SOARES SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUANNY BRANDÃO DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAURO DYOVANNO SANTIAGO DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), TAMILIS DE AZEVEDO NEVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LORENA OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KARILENA VIEIRA BRAGA MAGNO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A meningoencefalite amebiana primária (MAP) é uma doença do sistema nervoso central (SNC) rara, subaguda ou crônica, com altas taxas de mortalidade. A *Naegleria fowleri* é uma das principais espécies causadoras da doença, estando relacionada com o contato com água fresca contaminada. Lactente, com 1 ano de idade, do sexo masculino, branco, residente em Belém, foi admitido em hospital de referência apresentando febre, vômitos, quadro grave de convulsão, rebaixamento do nível de consciência e insuficiência respiratória. Na entrada, encontrava-se prostrado, hipoativo e letárgico. Permaneceu em Unidade de Terapia Intensiva, quando o líquido cefalorraquidiano (LCR) tinha celularidade aumentada (340 células/mm³), presença de eosinófilos e proteínas normais. Houve visualização direta de estrutura móvel sugestiva do protozoário *Naegleria fowleri*. O tratamento foi realizado com ceftriaxone, albendazol, azitromicina, claritromicina, fluconazol, anfotericina e vancomicina. Antes da alta hospitalar, quando foi prescrito fluconazol oral, o LCR estava incolor e límpido, apresentando nível normal de proteínas, glicose diminuída e ausência de eosinófilos. A *N. fowleri* é uma espécie de ameba de vida livre capaz desenvolver a MAP, sendo a transmissão por via nasal e acometendo o espaço subaracnóide. A ameba provoca lise das células cerebrais, ocasionando infecção e sintomas neurológicos de início súbito. O tratamento de escolha é a anfotericina B, em associação com outros agentes antimicrobianos. A pesquisa por *N. fowleri* nas infecções do SNC, principalmente na região Amazônica, onde há substancial contato com água doce e potencialmente contaminada, é de grande valia para um bom prognóstico, uma vez que possibilita tratamento adequado e pode levar à diminuição da mortalidade por esta etiologia.